

2023-2024

A black and white photograph of students in a classroom. In the foreground, the back of a student's head with long, wavy hair is visible. To the left, a student with long dark hair and sunglasses is sitting at a desk, looking towards the camera. In the background, another student is visible, and a banner on the wall reads 'ESSA É A DA-TE AS BOAS-VINDAS'.

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

LICENCIATURA EM GESTÃO EM SAÚDE

A black and white photograph showing a student from behind, sitting at a desk and typing on a laptop. The student has long, light-colored hair. A bag is visible on the left side of the desk.

Gabinete de
Autoavaliação
para a Qualidade



ATLÂNTICA INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO

FICHA TÉCNICA

Título: Relatório Anual de curso – Licenciatura de Gestão em Saúde

Edição: Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade e Coordenação de Curso

Barcarena, novembro de 2024

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA.....	4
3. SÍNTESE DA APRECIÇÃO GLOBAL DO QUESTIONÁRIO DA MONITORIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM	4
4. SÍNTESE DOS RESULTADOS ESCOLARES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO.....	5
5. ABANDONO ESCOLAR	6
6. ESTUDANTES DIPLOMADOS	7
7. ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO CURSO	8
8. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA COM O CURSO	9
9. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E FRACOS DA LICENCIATURA	11
10. AÇÕES DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DOS ESTUDANTES.....	12
11. SUGESTÕES DE MELHORIA.....	12
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13

1. INTRODUÇÃO

Este relatório foi elaborado no âmbito do Sistema Interno de Gestão da Qualidade da Atlântica - Instituto Universitário, com o objetivo de sintetizar os resultados da avaliação realizada pelos estudantes da Licenciatura em Gestão em Saúde no ano letivo de 2023/2024. Este documento abrange não apenas os inquéritos pedagógicos das unidades curriculares e dos docentes, mas também uma análise abrangente das taxas de sucesso, abandono escolar e diplomados.

A Atlântica está comprometida com a melhoria contínua do desempenho organizacional, e este relatório desempenha um papel fundamental como instrumento de monitorização do ensino e da aprendizagem no curso.

Os resultados obtidos são partilhados com a Direção-Geral da Entidade Instituidora e a Reitoria, visando contribuir para o aprimoramento contínuo do curso. A análise dos relatórios deve, sempre que os resultados o justifiquem, conduzir à formulação de planos de melhoria.

2. METODOLOGIA

No âmbito da avaliação das unidades curriculares lecionadas no ano letivo de 2023/2024 e respetivos docentes, optou-se por utilizar a plataforma *Limesurvey* para disponibilizar o questionário de monitorização do ensino e aprendizagem. Os questionários foram enviados para os *e-mails* institucionais de cada estudante inscrito no curso, e os resultados foram posteriormente analisados.

Para avaliar a satisfação, recorreu-se a uma escala de classificação de *Likert*, que varia de 1 a 5. Nesta escala, o valor 1 representa total insatisfação e o valor 5 total satisfação. Esta escala permitiu avaliar a experiência em relação às unidades curriculares e ao desempenho dos docentes.

É importante destacar que, ao longo de todo o processo, foi assegurada a confidencialidade dos dados de acordo com as diretrizes de tratamento de dados preconizadas no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD). Adicionalmente, os restantes dados necessários para a elaboração deste relatório foram exportados do *software* de gestão académica.

3. SÍNTESE DA APRECIÇÃO GLOBAL DO QUESTIONÁRIO DA MONITORIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

O Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade enviou convites do questionário de monitorização do ensino e da aprendizagem aos estudantes inscritos na Licenciatura em Gestão em Saúde por meio do e-

mail institucional. A confidencialidade dos dados fornecidos foi assegurada, e este processo foi efetuado com uma antecedência mínima de duas semanas antes do termo de cada semestre do ano letivo.

Os resultados detalhados deste questionário são enviados ao final de cada semestre para a Direção-Geral da Entidade Instituidora, Reitoria e Coordenação do Curso, com o propósito de contribuir para a melhoria contínua.

No ano letivo em questão, havia um total de 24 estudantes inscritos na Licenciatura em Gestão em Saúde. Durante o primeiro semestre, foram obtidas 12 respostas completas, o que corresponde a cerca de 54.60% das respostas em relação aos estudantes inscritos. No segundo semestre, foram recebidas 10 respostas completas, o que representa aproximadamente 40.50% das respostas em relação aos estudantes inscritos.

Assim sendo, a média anual da percentagem de respostas em relação aos estudantes inscritos na Licenciatura é de aproximadamente 47.55%. A média anual da avaliação das unidades curriculares pelos estudantes no ano letivo foi de 4.18.

Tabela 1 - avaliação das unidades curriculares do curso.

AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES	MÉDIA (ANO LETIVO)
Clareza na definição dos objetivos da unidade curricular	4.20
Grau de interesse da matéria lecionada	4.22
Articulação com as outras unidades curriculares do curso	4.00
Grau de dificuldade da matéria	4.02
Relação entre conteúdo e carga horária	4.01
Articulação entre aulas teóricas e práticas (quando aplicável)	4.11
Disponibilidade da bibliografia indicada	4.33
Clareza dos elementos de avaliação, face aos objetivos da unidade curricular	4.27
Disponibilidade e adequação dos meios técnicos utilizados (quando aplicável)	4.20
Articulação da unidade curricular com a realidade atual	4.41
MÉDIA GERAL	4.18

4. SÍNTESE DOS RESULTADOS ESCOLARES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

Na presente secção, procede-se à apresentação pormenorizada dos resultados académicos alcançados no ano letivo de 2023/2024 nas unidades curriculares que compõem o plano de estudos. Esta análise

detalhada, ilustrada através da Tabela 2, permite uma análise do desempenho dos estudantes em cada disciplina, evidenciando as médias obtidas, bem como as percentagens de reprovação e aprovação.¹

Tabela 2 – Resultados escolares nas unidades curriculares do curso do ano letivo 2023/2024.

ANO	UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	APROVADOS	MÉDIA	REPROVADOS (%)	APROVADOS (%)
1	Matemática	11	10	15	9,09%	90,91%
1	Introdução à Gestão Hospitalar	12	12	16	0%	100%
1	Métodos e Técnicas de Investigação	12	10	14	16,67%	83,33%
1	Fundamentos de Economia	14	12	14	14,29%	85,71%
1	Sociologia da Saúde	10	8	13	20%	80%
1	Políticas de Saúde	12	10	16	16,67%	83,33%
1	Comunicação em Saúde	12	10	14	16,67%	83,33%
1	Gestão de Cuidados Primários	12	10	14	16,67	83,33%
1	História Moderna e Contemporânea	12	11	13	8,33%	91,67%
1	Sistemas de Informação para a Saúde	11	9	13	18,18%	81,82%
2	Estatística Aplicada	7	7	11	0%	100%
2	Gestão Estratégica	7	6	14	14,29%	85,71%
2	Projetos de Investimento	7	4	13	42,86%	57,14%
2	Contabilidade de Gestão	7	7	15	0%	100%
2	Responsabilidade Social e Corporativa	7	6	15	14,29%	85,71%
2	Marketing para Gestão	8	7	16	12,5%	87,5%
2	Gestão de Equipas em Saúde	7	7	17	0%	100%
2	Saúde Digital e Tele-saúde	7	7	13	0%	100%
2	(Optativa) Auditoria Interna	7	7	16	0%	100%
2	Serviços ao Idosos e Cuidados Integrados	8	8	16	0%	100%
3	Gestão da Qualidade	4	4	15	0%	100%
3	(Optativa) Marca Pessoal	4	4	15	0%	100%
3	Internacionalização e Turismo em Saúde	4	4	15	0%	100%
3	Saúde Pública e Epidemiologia Social	4	4	13	0%	100%
3	Seminário de Gestão	4	4	17	0%	100%
3	Estágio Profissionalizante	6	5	15	16,67%	83,33%
3	Seminário de Estágio	4	4	15	0%	100%

5. ABANDONO ESCOLAR

As tabelas 3 e 4 apresentam um panorama detalhado sobre o abandono escolar na Licenciatura de Gestão em Saúde, dividido por ano letivo.

¹ Resultados nas unidades curriculares da Licenciatura em Gestão em Saúde, extraídos do Sophia a 31 de dezembro de 2023.

Tabela 3 – Número de estudantes que não procederam à renovação da inscrição para o ano letivo²

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES QUE ABANDONARAM O CURSO
1º ano	4
2º ano	1
3º ano	1

Tabela 4 – número de estudantes que realizaram a anulação da inscrição no ano letivo

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES QUE ANULARAM A INSCRIÇÃO ³
1º ano	0
2º ano	0
3º ano	0

6. ESTUDANTES DIPLOMADOS

A Tabela 5 apresenta um panorama detalhado sobre os estudantes diplomados na Licenciatura em Gestão em Saúde no ano letivo de 2023-2024.

Tabela 5 - Resultados dos estudantes diplomados⁴

N.º INSCRITOS (3º ANO)	Nº DIPLOMADOS	TAXA DE APROVAÇÃO
7	5	71,43%

INDICADOR	ANTEPENÚLTIMO ANO	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO
Nº de graduados	11	3	10
Nº de graduados em N anos	10	1	9
Nº de graduados em N+1 anos	0	2	1
Nº de graduados em N+2 anos	0	0	0
Nº de graduados em mais de N+2 anos	1	0	0

² Dados sobre estudantes inscritos no ano letivo de 2022-2023 e que não efetuaram a inscrição para o ano letivo de 2023-2024, extraídos do *Sophia* a 31 de dezembro de 2023.

³ Dados extraídos do *Sophia*, a 31 de dezembro de 2023.

⁴ Dados extraídos do *Sophia*, a 12 de dezembro de 2024.

7. ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO CURSO

No contexto do plano de estudos da Licenciatura em Gestão em Saúde, foram promovidas e realizadas diversas iniciativas de extensão comunitária e articulação institucional, visando a complementaridade entre a formação teórica e a observação de contextos reais de governação, gestão e política de saúde. Estas atividades tiveram como objetivo central fomentar uma visão integrada e crítica dos sistemas de saúde, desde a esfera política até à operacionalização de serviços.

1. Visita de Estudo à Assembleia da República

No dia 4 de janeiro de 2024, os discentes realizaram uma visita de estudo à Assembleia da República, instituição fundamental da democracia portuguesa. A agenda incluiu uma visita guiada ao Palácio de São Bento, uma sessão de esclarecimento sobre o funcionamento dos órgãos de soberania – com particular enfoque nos trabalhos parlamentares na área da saúde –, conduzida a convite do Senhor Deputado Dr. João Dias Coelho, membro da Comissão de Saúde. A atividade permitiu ainda a observação de uma Sessão Plenária, proporcionando uma compreensão prática dos processos legislativos e de escrutínio político.

2. Visita Técnica à Farmácia Hospitalar do Hospital de Santa Maria

A 8 de março de 2024, em colaboração com a Direção Regional do Centro e Alentejo da Ordem dos Economistas, os estudantes efetuaram uma visita técnica à Unidade Local de Saúde de Santa Maria. Os participantes foram recebidos pela Administradora do Hospital, Dra. Antonieta Ávila, tendo assistido a apresentações sobre a organização da ULSSM, o circuito do medicamento e a gestão farmacoterapêutica em contexto hospitalar, proferidas, respetivamente, pelo Diretor Clínico, Prof. Doutor Rui Tato Marinho, pelo Presidente da Comissão de Farmácia e Terapêutica, Prof. Doutor Carlos Moreira, e pelo Diretor do Serviço de Gestão Técnico-Farmacêutica, Prof. Doutor João Paulo Cruz.

3. Participação na Futurália 2024

No dia 22 de março de 2024, os discentes integraram a comitiva da Atlântica na 15.ª edição da Futurália, a maior feira de educação e formação profissional em Portugal, que congregou mais de 64 000 visitantes. A participação permitiu o contacto com ofertas formativas nacionais e internacionais, potenciando a reflexão sobre percursos académicos avançados e tendências emergentes no setor.

4. Participação em Eventos Científicos e de Debate de Políticas de Saúde

Foram ainda promovidas várias iniciativas de participação em eventos de cariz científico, político e societário, entre as quais:

- Apresentação do livro “Saúde em Portugal – Pensar o Futuro”, da autoria do Dr. Adalberto Campos Fernandes, em abril de 2024, que contou com a presença de estudantes finalistas e docentes.

- Conferência “Portugal quer mais Europa na Saúde?”, organizada pela SEDES e pela Nossa Europa, com o apoio do European Policy Centre, realizada a 20 de abril de 2024 na Fundação Champalimaud, que reuniu especialistas nacionais e europeus para um debate aprofundado sobre o futuro das políticas de saúde no espaço comunitário.
- Participação no Cascais International Health Forum (31 de maio a 1 de junho de 2024), um fórum de referência para a discussão de temas globais de saúde, que permitiu o contacto com especialistas internacionais e a partilha de experiências inovadoras.

Estas atividades constituem um eixo fundamental da estratégia pedagógica do curso, reforçando a ligação da academia ao setor da saúde, promovendo a literacia em saúde pública e estimulando o sentido de cidadania ativa e intervenção profissional qualificada entre os futuros gestores.

5. Participação nas “Aulas Abertas” sobre Gestão em Saúde

A coordenação do curso enriquece semestralmente a formação académica através de uma Aula Aberta, conduzida por um especialista convidado, que aborda a interseção prática entre a Gestão e o setor da Saúde.

No dia 16 de dezembro de 2023, realizou-se a primeira Aula Aberta sob o tema “Saúde em Portugal” com os seguintes especialistas convidados:

- Jornalista Maria Elisa Domingues, Autora do livro “40 Anos do SNS”, Ministério da Saúde, 2019;
- Professor Doutor Adalberto Campos Fernandes, Professor Associado convidado na ENSP-NOVA e autor do livro “Saúde em Portugal — Pensar o Futuro”, Editora D’Ideias, 2022.

6. Participação nas “Webinars” sobre Gestão em Saúde

“Gestão da Saúde em Portugal”

No dia 5 de maio, o Doutor Paulo Jorge Nazaré Correia, especializado em Gestão e Administração de Unidades de Saúde, apresentou o Webinar sobre “Gestão da Saúde em Portugal” (Universidade de Aveiro) que os estudantes da Atlântica puderam assistir online e gratuitamente ao abrigo da colaboração com a Ordem dos Economistas. Os estudantes receberam materiais de estudo e obtiveram um certificado de formação.

“Branding – Como criar uma Marca Forte?”

No dia 23 de março, o Professor Doutor Carlos Brito da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, apresentou o Webinar sobre “Branding – Como Criar uma Marca Forte” que os estudantes da Atlântica puderam assistir online e gratuitamente ao abrigo da colaboração com a Ordem dos Economistas. Os estudantes receberam materiais de estudo e obtiveram um certificado de formação.

ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA COM O CURSO

Integração de Estágios Curriculares em Entidades Externas como Vetor de Produção Científica em Gestão da Saúde. No âmbito da licenciatura em Gestão em Saúde, tem sido promovida uma estratégia sistemática de articulação com o tecido empresarial e institucional, visando a consolidação de estágios

curriculares para estudantes finalistas. Esta iniciativa materializa-se através da celebração de protocolos de colaboração com uma rede diversificada de organizações do setor da saúde e afins, as quais acolhem estagiários, proporcionando uma imersão em contextos profissionais reais.

Entre as entidades parceiras contam-se instituições de referência, como o Hospital de Santa Maria, o Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, o Hospital de Cascais, o Hospital dos Lusíadas, a Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho da Câmara Municipal de Oeiras, e a Ludoteca da Fundação Marquês de Pombal. Paralelamente, encontra-se em fase de expansão a rede de parcerias para o próximo ano letivo, com vários processos em negociação. Cumpre destacar, ainda, o papel da Clínica Universitária da Atlântica, que, enquanto infraestrutura própria da Atlântica, também integra estudantes em regime de estágio.

O estágio curricular, componente obrigatória para a conclusão do ciclo de estudos, constitui um eixo fundamental para o desenvolvimento de competências práticas e para a iniciação à investigação aplicada. Os estudantes são conduzidos à elaboração de um relatório final de estágio, um trabalho académico que deve refletir criticamente sobre a experiência e analisar problemáticas concretas no domínio científico da gestão em saúde.

Este modelo assenta numa lógica de coorientação, envolvendo um tutor da instituição de acolhimento e um docente orientador da Atlântica. Esta dupla tutoria garante não só o enquadramento técnico-profissional do estagiário, mas também o rigor metodológico e a relevância científica do trabalho produzido. Deste modo, as colaborações estabelecidas transcendem a mera componente formativa operacional, afirmando-se como pilares para a geração de conhecimento aplicado e para a produção científica na área da Gestão em Saúde, fomentando uma efetiva transferência de saber entre a academia e o setor real.

8. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E FRACOS DA LICENCIATURA

PONTOS FORTES

- **Articulação Teoria-Prática e Ligação ao Tecido Empresarial:** Elevada Integração com o Setor Real: A existência de um estágio curricular, o qual se reveste da maior importância para o caso dos estudantes que não têm experiência profissional na área da saúde, suportado por uma rede alargada de protocolos com instituições de referência, constitui um diferencial capital. Esta ligação assegura que os estudantes adquirem experiência em contextos profissionais reais, facilitando a sua transição para o mercado de trabalho.
- **Atividades de Extensão Curricular Relevantes:** As visitas de estudo e a participação em fóruns e conferências de alto nível complementam a formação académica, expondo os estudantes a diferentes perspetivas da gestão em saúde, desde a política à prática clínica e à inovação.
- **Corpo Docente:** O corpo docente distingue-se pela sua dupla competência, conjugando uma sólida formação académica de nível avançado com uma vasta experiência profissional ativa em múltiplas vertentes do setor da saúde — incluindo clínicos, gestores hospitalares e especialistas em políticas de saúde — o que permite enriquecer a formação com conhecimentos cientificamente robustos, casos práticos reais e uma visão sistémica única, assegurando uma transição eficaz entre a teoria e os desafios concretos da gestão em saúde.
- **Abordagem Multidisciplinar e Atualidade do Currículo:** O curso integra conhecimentos de gestão, economia, políticas de saúde e ciências da saúde, respondendo à complexidade inerente ao setor. A participação em eventos sobre temas da atualidade mantém o currículo alinhado com os debates contemporâneos.

PONTOS FRACOS / ÁREAS COM POTENCIAL DE MELHORIA

- **Visibilidade e Posicionamento Público do Curso:** Potencial Subaproveitamento da Marca, as participações em eventos de alto nível são uma mais-valia, mas a sua divulgação pode ser potenciada. O curso poderia afirmar-se mais ativamente no espaço público através de marketing direcionado aos públicos-alvo, ou através da produção de artigos de opinião, *white papers* ou da organização de seus próprios seminários abertos à comunidade, estabelecendo-se como um "*think tank*" na área da gestão da saúde.

- Internacionalização: A rede de parcerias e os estudos de caso abordados centram-se predominantemente no sistema de saúde português. Têm sido fomentados os protocolos de mobilidade internacional para estudantes e criar parcerias com instituições de ensino estrangeiras para enriquecer a perspetiva comparada. No entanto, uma grande parte dos estudantes da Licenciatura em Gestão em Saúde são estudantes trabalhadores e por isso, os programas internacionais são menos procurados.

9. AÇÕES DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DOS ESTUDANTES

- Através de um acordo estabelecido com a Direção Regional do Centro e Alentejo (DRCA) da Ordem dos Economistas, desde outubro de 2023, os estudantes da Atlântica têm acesso privilegiado e gratuito a um ciclo de WEBINARS permanente, garantindo-lhes uma ligação direta com os temas mais atuais e os profissionais mais influentes das áreas da Economia e Gestão, bem como uma valiosa oportunidade de *networking* ainda durante a sua formação académica.
- A Coordenação organiza as Aulas Abertas com regularidade semestral sob os temas mais atuais da área da Gestão em Saúde.
- Para além da formação curricular de excelência, a Atlântica investe decisivamente na formação complementar e holística dos seus estudantes, oferecendo regularmente ações de formação gratuitas. Esta oferta é potenciada pela integração no consórcio nacional PEDAGOGIA XXI, que permite dinamizar capacitações focadas em competências transversais críticas para o século XXI, nomeadamente a inovação pedagógica, a didática e o domínio de tecnologias educativas emergentes, assegurando que os nossos alunos estão na vanguarda do conhecimento e das metodologias de aprendizagem.
- Ainda, a Atlântica oferece aos seus estudantes a oportunidade de personalizarem o seu percurso académico através da realização de Unidades Curriculares (UCs) opcionais, mesmo de outras licenciaturas, permitindo-lhes complementar e diversificar os seus conhecimentos, assegurando uma preparação holística para os desafios do mercado de trabalho.
- Por fim, a Atlântica oferece regularmente (3 a 4 vezes por ano) um ecossistema único de valor agregado, com oportunidades internacionais inovadoras, como os Programas Intensivos Mistos (BIP) Erasmus+, que combinam aprendizagem virtual com uma mobilidade física financiada — assegurando uma bolsa de 975 euros para uma experiência académica internacional de curta duração, permitindo assim que os estudantes trabalhadores possam beneficiar destas oportunidades.

10. SUGESTÕES DE MELHORIA

Para aumentar o impacto do curso, é essencial criar uma página online centralizada com todas as oportunidades para estudantes e divulgar ativamente cada conquista nas redes sociais e meios de comunicação.

Para amplificar o impacto das aulas abertas, transformar a iniciativa semestral num ciclo trimestral de *masterclasses* e gravar as sessões para distribuição digital, alargando radicalmente o seu alcance e vida útil.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a licenciatura apresenta um modelo robusto e distintivo assente na sua forte ligação ao setor profissional e na qualidade das suas atividades de extensão. Para consolidar a sua posição e futuro, as principais oportunidades de desenvolvimento residem na internacionalização, na sistematização da sua rede de parcerias e na medição do seu impacto a longo prazo.